

PROJETO PEDAGÓGICO

UMA PÁGINA DO MUNDO

 Editora
Melhoramentos

Rua Tito, 479, Editora Melhoramentos
2.º andar – Vila Romana – São Paulo – SP
CEP 01031-970

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

divulga@melhoramentos.com.br

  @melhoramentosnaescola



A autora

Adriana Falcão nasceu no Rio de Janeiro, em 1960, mas passou boa parte de sua vida em Recife, onde se formou em Arquitetura. Adriana nunca exerceu a profissão, mas usa suas habilidades arquitetônicas para criar as rocambolescas estruturas de suas histórias, sempre muito divertidas e influenciadas pela tradição literária nordestina. É roteirista de cinema e da TV Globo (escreveu para séries, como *Comédia da Vida Privada*, *Brasil Legal* e *Mulher*). É autora de vários livros, entre eles *A Máquina*, adaptado para o teatro e o cinema, e o best-seller *Luna Clara* e *Apolo Onze*.

O ilustrador

Jonathas Martins é artista gráfico-visual e ilustrador, e atualmente mora na região Sul do Brasil. É amante da expressão por imagens e reconhece que esse amor começou desde cedo. Acredita que a imagem estabelece uma relação riquíssima de

inventabilidade que desperta sensações únicas. Seu primeiro livro ilustrado foi publicado em 2019, como coautor de *Boi na Linha*, publicado pela editora Raiz e, em 2021, publicou seu segundo livro como ilustrador, *Floresta*. Hoje, mergulha cada vez mais fundo no imaginário das narrativas através das imagens, principalmente as narrativas para a infância.

Resumo

Foi no tempo em que a gente não podia sair de casa... Vitória não entendia por que tinha que ficar com os pais o tempo todo, sem poder ir à rua, sem ver os avós, sem ir ao parque. Era um momento de olhar para macaco, praia, árvore, só pelos livros, que eram seus grandes companheiros. Esta é a história de uma menina que passou em casa momentos preciosos de sua infância, mas que não deixou de apreciar as descobertas e as belezas da vida, ainda que pelas páginas dos livros e pela janela do apartamento.

Ficha

Autora: Adriana Falcão

Ilustrações: Jonathas Martins

Título: *Uma Página do Mundo*

Formato: 20,5 x 27,5 cm

Nº de páginas: 40

Elaboração: Ana Célia Goda

Quadro sinóptico

Temas principais: infância, relações familiares, solidão, identidade, saúde, socioemocional

Interdisciplinaridade: Língua Portuguesa, Matemática e Artes

Competências BNCC: CG8, CELP2, CELP9

Gênero textual: conto

INDICAÇÃO:
Leitor
iniciante:
a partir de

5
anos
ensino
fundamental

Palavras Iniciais

O conto é um gênero discursivo originário da cultura oral popular, com diversos subgêneros: conto popular, de mistério, contos míticos, fantásticos, maravilhosos etc.

“Em linhas gerais”, explica Cristiane Tavares, “o conto pode ser definido como um relato de configuração material narrativa pouco extensa, no qual predomina a síntese: número reduzido de personagens, tempo e espaço restritos, ações concentradas em uma trama que, quase sempre, não comporta intrigas secundárias.”

Uma Página do Mundo é um conto de temática socioemocional, que apresenta a história de uma garotinha confinada com sua família em seu apartamento, por causa de uma pandemia global.

Conversa com o professor

“A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização...”

Nelly Novaes Coelho

Em 2020, o mundo viveu uma grande mudança: o surgimento da covid-19, um vírus altamente contagioso e mortal, que obrigou a humanidade a permanecer durante alguns períodos em isolamento social, até que uma vacina eficaz surgisse e fosse fabricada. Graças à Ciência e à eficiência de cientistas, médicos e enfermeiros de diversos países, não uma, mas várias vacinas surgiram, e a população mundial pôde começar a se vacinar e, entre idas e vindas, afrouxar o confinamento, saindo para o mundo protegida por máscaras.

Ficar longe dos amiguinhos, do parque, das árvores, dos animais, sem poder andar de triciclo nem de bicicleta foi um enorme desafio para as crianças pequenas, tão cheias de energia e curiosidade, e com imensa sede de experimentar as coisas do mundo. Inesperada e rapidamente, elas tiveram de permanecer confinadas em casa com a família, brincar sozinhas e se adaptar a aulas on-line, sem o carinho e a presença dos professores e colegas.

Observando o crescimento de suas duas netinhas, Adriana Falcão criou esta história sensível e poética, ilustrada em aquarela, de uma garotinha que não perde a chance de observar o mundo real através da janela e, pelas páginas dos livros, viajar para diferentes lugares e mundos com outros personagens.



Nesta obra, o livro funciona como metonímia: ora como “máscara de proteção” contra o vírus (páginas 14-15), ora como “objeto de mundo”, o mundo possível de se experimentar no tempo daquela “página do mundo”, onde, por exemplo, o desenho do macaco toma o lugar do macaco real, que não pode ser conhecido no zoológico.

É com essa prevalência de experiências no mundo abstrato, representado no livro, que a protagonista da história cresce, em vez de por meio de experiências no mundo real, o que preocupa a avó da menina (páginas 24-25). A agonia da avó é também expressão de sua própria ansiedade em relação a esse mundo, em que ninguém sabe muito bem quanto tempo vai durar a pandemia, e o que irá acontecer depois.

Felizmente, a literatura infantil é uma arte magnificamente criativa e capaz de usar a palavra e a imagem para representar a vida, o mundo, e as experiências e as emoções humanas, fundindo “sonhos e a vida prática, o imaginário e o real” (Nelly Novaes Coelho).

Competências Gerais da BNCC a que este livro atende:

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Competências específicas em Língua Portuguesa a que este livro atende:

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

Preparando a leitura

1. Mostre a capa do livro e leia em voz alta o título e os nomes da autora e do ilustrador. Exiba a imagem completa (capa + quarta capa) e pergunte se é possível supor do que se trata a história e qual(is) emoção(ões) a personagem sente. Pergunte ainda às crianças se elas gostaram do título do livro e o que ele sugere.
2. Leia o texto de quarta capa e pergunte: “a ilustração da capa e o texto contam exatamente a mesma coisa ou se complementam?”
3. Em seguida, leia as biografias da autora e do ilustrador apresentadas nas orelhas do livro. Na sequência, leia o frontispício e as duas primeiras páginas duplas (páginas 4-7) e pergunte: “por que será que o ilustrador escolheu aplicar uma ilustração com manchas aparentes no frontispício, e o que ela sugere?” Peça às crianças que observem as ilustrações seguintes, mencionando os objetos e os detalhes da decoração do apartamento da personagem.



Lendo o livro

1. Promova uma primeira leitura completa em voz alta, apontando as palavras enquanto as lê.
2. Faça uma segunda leitura em voz alta, atentando a turma aos seguintes pontos:

Páginas 8-9: o texto e a ilustração contam a mesma história ou se complementam? Alguns dos personagens da página 8 são bastante concretos e outros aparecem como sombras, o que isso sugere? Comparando o texto e o fundo da ilustração, manchado, o que é possível perceber?

Páginas 10-11: leia o texto dessa página dupla e pergunte se ele ajuda a compreender o que a ilustração da página 8 sugere. Em seguida, pergunte às crianças se elas notaram que o ilustrador mudou totalmente o ponto de vista do leitor, destacando o céu e o balão, solto no ar.

Páginas 14-15: nessa ilustração de página dupla, um mesmo objeto é usado para ocultar o rosto das pessoas, funcionando como “uma máscara de proteção” contra o vírus. Qual é esse objeto e que possibilidades ele oferece?

3. Em seguida, peça às crianças que relembrem o título da obra e reflitam qual a relação entre ele e essa página dupla. Quais emoções as personagens podem estar sentindo enquanto atravessam essa “página do mundo”?

Daí em diante, continue estimulando as crianças a refletirem sobre o texto e as ilustrações até o fim da história.

Após a leitura

1. Peça às crianças que se sentem em roda, para conversar a respeito da obra. Avise que, enquanto um colega estiver falando, os demais devem prestar atenção à fala, levantando a mão se quiserem contribuir. Então pergunte: “gostaram ou não do texto? E das ilustrações? Por quê? Quais emoções sentiram durante a leitura? Esta história se relacionou com alguma experiência da sua própria vida? Ou os fez se lembrar de alguém querido?”.

Deixe que os alunos façam seus comentários livremente, sem julgamentos.

2. Em seguida, releia o texto das páginas 20-21 e pergunte às crianças se elas também se dedicaram à leitura durante o período de confinamento e quais outras atividades fizeram.
3. Exiba novamente as páginas 28-29, leia o texto e pergunte o que a ilustração conta e se essa ilustração remete a alguma outra deste livro ou de alguma outra história famosa (por exemplo: *Alice no País das Maravilhas*). Depois, peça às crianças que comentem se gostaram ou não do final da história e por quê.
4. Estimule os alunos a recontarem a história oralmente; isso permitirá observar o quanto compreenderam do texto. Eles poderão realizar a rescrita do conto em duplas ou trios.



Matemática e Artes

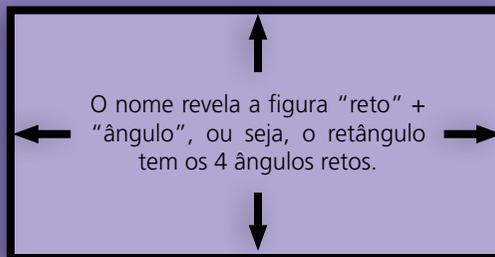
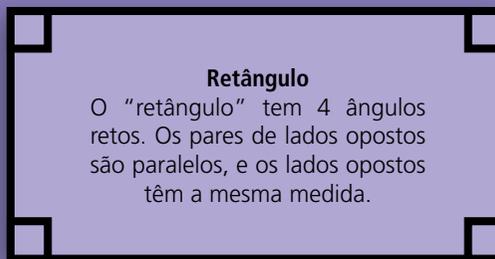
Atividade 1: A janela enquanto forma

Em *Uma Página do Mundo*, a protagonista vive confinada em família, e o cenário no interior do apartamento é praticamente sempre o mesmo (apenas os objetos mudam de lugar). É através da janela retangular que ela interage com o mundo exterior, em constante transformação.

A atividade proposta abaixo é explorar a janela enquanto *figura geométrica* e não apenas como passagem entre o mundo exterior e o cenário no interior do apartamento.

A *geometria* é a parte da matemática que trabalha com linhas, ângulos, formas e espaço. A geometria é usada para medir terrenos, na arquitetura, na navegação e na astronomia.

Folheie o livro novamente, exibindo as ilustrações e comentando que o retângulo é uma forma geométrica representada nos quadros pendurados na parede e na janela.



Em seguida, distribua duas folhas de papel sulfite para cada criança, solicitando a elas que desenhem uma janela retangular no centro de cada uma das folhas.

Ofereça diferentes materiais (aquarela, giz de cera, canetas e lápis coloridos, revistas, papel e cola para recorte etc.), para que as crianças escolham com qual(is) deles preferem trabalhar.

Língua Portuguesa e Artes

Atividade 2: a e b

As *formas orgânicas* dos seres vivos (plantas, animais, humanos etc.) são diferentes das figuras geométricas, pois, os seres que se desenvolvem naturalmente têm corpos e órgãos de linhas arredondadas, e um lado do corpo deles não é equivalente ao outro.

A protagonista da história está crescendo durante o confinamento, assim como a planta que está no apartamento. A atividade abaixo procura explorar essa questão. Também trabalha os conceitos de "dentro para fora" do apartamento, e "de fora para dentro". Essa atividade ajudará a criança a experimentar os limites dos espaços e dos corpos; a tomar consciência de que seu próprio corpo está crescendo, e a entender que a diversidade de formas nos seres vivos é uma coisa natural.

Avise que serão desenvolvidas duas atividades em sequência.

Bibliografia

DEUCHARS, Marion. *Vamos Fazer um Monte de Arte*. Rio de Janeiro: Edições Pinakothek, 2011.

DK PENGUIN RANDOM HOUSE. *O Incrível Livro de Matemática*. São Paulo: Publifolhinha, 2018.

- a. Exiba novamente a ilustração das páginas 4-5. Tomando essa ilustração como ponto de partida, explique às crianças que a proposta é desenhar um vaso com uma planta. Esta planta cresceu e ficou ENORME. Ela continua crescendo para fora da janela.
- b. A outra atividade será feita com a folha da atividade anterior, com o desenho da janela. Desta vez, são os sons da rua (onomatopeias, palavras, trechos de canções ou diálogos etc.) que entram pela janela e se espalham pela sala.

Quando as duas atividades estiverem terminadas, convide as crianças a comentarem sobre seu método de criação e o que essa experiência lhes trouxe.

Língua Portuguesa e Ciências

Atividade 3: escrita de texto instrucional

Explique aos alunos que a vacinação é o meio mais eficiente de combater as doenças contagiosas. Uma epidemia, por exemplo, só acontece

quando uma grande parcela da população não está protegida contra a doença em questão. Há casos em que isso ocorre porque a vacina ainda não existe, ou porque as pessoas não têm acesso a ela. Quando ainda não há vacina, só podemos evitar a doença, tomando uma série de cuidados.

Organize a turma em pares ou trios e oriente os alunos a escreverem um texto instrucional que contenha medidas para evitar o contágio da doença. O material produzido pode ser multiplicado em cópias que podem ser distribuídas às famílias e aos alunos de toda a escola.

